



Trabalhos Científicos

Título: Infecção Do Trato Urinário Na Gestação E Assistência Perinatal Em Uma Maternidade Particular De Curitiba-pr

Autores: CRISTINA TERUMY OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO); OTAVIO RICARDO MUNIZ FILHO (UNIVERSIDADE POSITIVO); FERNANDA CRISTINA WROBLEVSKI (UNIVERSIDADE POSITIVO); GISLAYNE SOUZA DE NIETO (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BRÍGIDA); VERÔNICA BOEIRA LIMA (UNIVERSIDADE POSITIVO); MÔNICA LAÍS VENDRUSCOLO (UNIVERSIDADE POSITIVO); MATEUS GIOVANOINI PERONDI (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) é uma das doenças infecciosas mais comuns durante o ciclo gravídico-puerperal, com frequência variando entre 5 a 10%, e sua ocorrência tem sido relatada como importante causa de prematuridade, além de causar complicações à própria gestante. Objetivo: avaliação da incidência de ITU em gestantes de uma maternidade particular de Curitiba-PR e sua associação com evolução da gestação, prematuridade e condições de nascimento. Métodos: estudo epidemiológico retrospectivo a partir de revisão de prontuários de uma maternidade particular de Curitiba-PR, com nascimentos entre 21 de julho de 2010 e 28 de dezembro de 2011. Os dados coletados foram organizados em uma planilha do Microsoft Excel® e analisados quanto à frequência das variáveis. Resultados: Dos 489 prontuários analisados, 77 gestantes apresentaram diagnóstico de ITU durante o ciclo gravídico e, aproximadamente, 75% dos recém-nascidos (RN) após ITU na gestação foram prematuros. A maior parte dos neonatos prematuros apresentou idade gestacional entre 34 semanas completas e 36 semanas e 6 dias. Em relação ao peso de nascimento, 42% dos RN apresentaram baixo peso, ou seja, 1500 até 2500 gramas. Quanto à ocorrência de trabalho prematuro de parto no período analisado, 97 gestantes apresentaram essa evolução, mas a associação com ITU durante a gestação se mostrou positiva em apenas 28% dos casos. As condições de nascimento foram avaliadas por meio do APGAR no 5º minuto de vida e, cerca de, 19% dos neonatos apresentaram APGAR 7, sendo que dois RN evoluíram para óbito. Conclusão: As ITU's são causa importante de complicações na gravidez, tanto para o concepto como para a gestante e o acompanhamento pré-natal adequado pode evitar sua ocorrência e suas conseqüências na gravidez. Foi observado alto índice de prematuridade após gestação acometida por ITU e grande ocorrência de alterações no peso ao nascimento, fazendo-se necessário um acompanhamento criterioso da gestante ao longo da evolução do ciclo gravídico, para que o acontecimento dessas condições possa ser diminuído e, em caso de ocorrência, tratadas da melhor maneira possível.